A justiça de Deus... A bondade de Deus... O tempo de Deus...
Busquemos o Senhor! "Sua ternura abraça toda criatura"- cf. Salmo 144(145),9
"Ele acerta em todas as suas obras."

25º Domingo do Tempo Comum

No calendário litúrgico assinalamos: dia 23, São Pio de Pietrelcina, presbítero, memória; dia 26, São Cosme e São Damião, mártires, memória facultativa; dia 27, São Vicente de Paulo, presbítero, memória. Saudamos as vicentinas e os vicentinos!

Próximo domingo, o último do mês de setembro - Dia Nacional da Bíblia "... procure-se despertar e promover, entre os fiéis, o conhecimento e o amor aos Livros Santos, motivando-os para sua leitura cotidiana, atenta e piedosa." Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja do Brasil/2014

E chega a primavera...
no dia 22,
às 23h29min

Hoje, 21 de setembro
Dia da Árvore
Que a sua presença entre nós, dom de Deus através da Natureza, seja cultivada, preservada e, naturalmente, celebrada. E nunca substituída pelo "poderoso" concreto e mais...

Agenda

➪ Paroquianos, por motivo de ausência de alguns frades, na semana de 22 a 27 de setembro, não haverá atendimento de confissões.

➪ Venha orar conosco: Rosário Vocacional, sempre rezado na última 5ª feira do mês, será no dia 25, às 15h.

➪ Alteração de data: excepcionalmente, neste mês, o Cenáculo será na 2ª feira, dia 29, às 15h, Festa de São Miguel Arcanjo.

➪ No dia 25, 5ª feira, às 17h, será realizado o 3º Encontro de Corais, uma promoção ASPI/UFF, no auditório da UNILASALLE, 8º andar, na Rua Gastão Gonçalves, 79, Santa Rosa. O Coral da Casa Convívio, uma casa de convivência de idosos, participará do evento.

➪ 25 de setembro - Dia Nacional do Trânsito - Sejamos prudentes na direção de veículos, por respeito ao outro e a nós mesmos! "É preciso que todos entendam que, no trânsito, não vale a lógica do 'eu contra você', e sim do 'eu com você', a seu lado, dividindo o espaço com civilidade".

➪ Semana da Partilha, de 22 a 28 de setembro: viveremos esta "Semana" certos de que somos responsáveis pela nossa comunidade eclesial em todas as suas dimensões: religiosa, social e missionária. Por isso, temos, até o dia 28 próximo, um gesto concreto a ser efetivado, demonstrando a nossa posição. Neste ano, somos convidados a doar feijão, fubá, macarrão, açúcar e farinha de mandioca aos beneficiários do SEFRAS/Porciúncula.

➪ A Coordenação dos Círculos Bíblicos do Santuário das Almas convida a Comunidade para o encontro com o Irmão Anderson nos dias 27/09, sábado, e 08/11, sábado, no salão 1. **Objetivo:** formação voltada para os Círculos Bíblicos. Horário: das 14h às 16h. Todos são convidados.

A Iniciação Cristã...

- **convida:** II Bienal do Livro Católico
  tema "Igreja: casa de iniciação e lugar da Palavra"
  data: dia 28, domingo próximo, das 8h às 16h
  local: Faculdade Cenecista de Itaboraí na Rua Presidente Costa e Silva, 212, Centro/Itaboraí
  Será celebrada Missa às 9h30min. Prestigie este evento promovido por nossa Arquidiocese!
- **informa:** o Bingo Bíblico da Catequese Infantil, marcado para o dia 27/09, na PORCIÚNCULA, acontecerá em data a ser anunciada em breve.

Leituras da Semana
As coisas que Deus fez
são todas boas,
no tempo oportuno.
Eclesiastes, 3, 11a

22 – 2ª feira	23 – 3ª feira	24 – 4ª feira	25 – 5ª feira	26 – 6ª feira	27 – sábado	28 – domingo
Pr 3,27-34	Pr 21,1-6.10-13	Pr 30,5-9	Ecl 1,2-11	Ecl 3,1-11	Ecl 11,9 – 12,8	Ez 18,25-28
Sl 14(15) 1-5	Sl 118(119),1.27. 30.34.35.44	Sl 118(119),29.72. 89.101.104.163	Sl 89(90), 3-6.12-14 e 17	Sl 143(144),1a-4	Sl 89(90), 3-6.12-14.17	Sl 24(25),4bc-9
Lc 8,16-18	Lc 8,19-21	Lc 9,1-6	Lc 9,7-9	Lc 9,18-22	Lc 9, 43b-45	Fl 2,1-11
						Mt 21,28--32

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Paz... como vivê-la!
Onde há caridade e sabedoria,
aí não há temor nem ignorância.
Dos escritos de São Francisco

PRIMIL EXPRESS
3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana
PORCIÚNCULA
Um jeito franciscano de ser
Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br
Ano XL - **21 de setembro de 2014 - Nº 2064** - edição semanal: 3.000 exemplares

O convívio dos cristãos de 'variadas horas'

Na primeira leitura, todos nós somos convidados a constantemente avaliarmos nossas posições e toda a nossa vida por completo e, então, verificarmos se está conforme a vontade do Senhor. Devemos sempre lembrar que os pensamentos de Deus não são como os nossos e, muitas vezes, nos deixamos enganar pelos caminhos do mundo sem nem ao menos questionarmos a retidão dessa escolha. Para tal, é necessária humilde e constante oração na intenção de obter uma visão espiritual para adequar nossa mentalidade e nosso comportamento ao Verdadeiro Amor.

Na segunda leitura, São Paulo nos revela ser um homem que viveu atento a esta realidade dos pensamentos de Deus. Preso, poderíamos dizer, que vivia a expectativa de ser morto ou não; porém, não o podemos fazer, pois para ele não havia importância alguma nessa decisão. O que importa é engrandecer a Cristo. Conforme a vida dos santos todos, e o desejo que devemos fazer arder em nossos corações, São Paulo ansiava estar logo na presença de Deus, afinal, "para mim, viver é Cristo e morrer é lucro". Mas, na sua fé e oração, sabia que o Senhor tinha outros planos para ele; não pensa como nós; então aprende que deve passar mais tempo na terra, a despeito de sua vontade, para o bem de todos nós e dar testemunho do Evangelho. Não são os interesses de São Paulo que contam, mas os de Jesus Cristo.

No Evangelho de hoje, vemos o fazendeiro pagando o mesmo salário para trabalhadores que se dedicaram por horas diversas ao trabalho. Esta parábola foi proposta por São Mateus à sua comunidade para iluminar a situação que ela enfrentava com a conversão de inúmeros pagãos. Os cristãos de origem judaica não conseguiam conceber que os pagãos, vindos mais tarde, estivessem em pé de igualdade com aqueles que tinham acolhido a proposta do Reino desde o início. Para Deus, há homens e mulheres; todos seus filhos a quem Ele ama. Quer oferecer a salvação a todos e convida-os para trabalhar em sua vinha; se aceitaram o serviço tarde ou cedo, não cabe à comunidade julgar.

Dentro dessa lógica, é de entristecer o coração ver os cristãos que se apropriam da paróquia e se fazem donos. Porque "fico 24 horas na igreja", "porque estou aqui desde a tenra infância" e "contribuo muito mais que os outros", eu tenho certeza que "mereço e tenho muito mais direitos". Cristãos de primeira hora que não admitem serem evangelizados pelos cristãos de última hora, senhoras que não suportam o fulgor da juventude, embarreiram qualquer tentativa de participação, com base em, talvez, questionável experiência. Também jovens que fecham o coração para a experiência que só o tempo proporciona, e tentam invadir a comunidade, cheios de doutrinas estranhas e condenadas, com base em suas 'novidades', muitas vezes, perigosas. O Santo Padre Francisco tem alertado sobre o descarte de idosos e jovens; então, não façamos nós isso dentro da Igreja. Um combate de gerações (tanto de idade física como de fé) que só serve para triunfar o diabo (divisão).

Se vivermos no amor, aprendendo uns com os outros, descendo do salto do tempo e mergulhando na humildade da fé, uma vida inteira de Igreja aprendendo com os convertidos, os convertidos aprendendo com a vida inteira de Igreja, na unidade que deve ter uma comunidade, sendo lapidado um pelo amor dos outros, nos aperfeiçoando, fiquemos certos de que no fim receberemos a mesma recompensa: a felicidade eterna, a plena comunhão com Deus.

Ronaldo de Ataíde Braga Junior

Domingo 21 09 14
quinta-feira, 18 de setembro de 2014 GRAFICA-BALCAO // 12:20:41

Vivendo a Semana da Partilha

O dizimista e seu relacionamento com a Igreja

O dizimista deve ser preferencialmente membro da Comunidade e dela participar em todas as suas realizações. Ser dizimista é ter pleno conhecimento do verdadeiro destino da sua participação como membro da Pastoral. Ser dizimista é comprometer-se com a sua participação mensal na arrecadação destinada aos serviços de culto, catequese e assistência social da sua Igreja.

Ao tomar a decisão de participar da Pastoral, inscreve-se e compromete-se a se juntar aos que conscientemente exercem a função de colaboradores com os ensinamentos contidos na Sagrada Escritura, quanto à importante ação do PARTILHAR como fruto do dever, do desprendimento e da generosidade. Essa participação deve ser mensal e com assiduidade, para que a Igreja possa contar com a sua colaboração nas mais diversas despesas a que está sujeita no que diz respeito à manutenção de todas as suas atividades.

Na adesão ao Dízimo de um paroquiano, a Igreja se obriga a:

1 - Manter estreito relacionamento religioso, com seis celebrações eucarísticas especiais com intenções voltadas para os dizimistas, celebradas no quarto domingo de cada mês, e relacionamento social, com correspondências encaminhadas nas datas de Natal, Páscoa e aniversário do titular e do cônjuge, quando casado, e ainda nos dias das Mães e dos Pais.

2 - Manter à disposição o registro de suas contribuições com a finalidade de acertos com as pendências eventualmente ocorridas. Poderão ser obtidas as informações através do serviço "tira dúvidas" ou diretamente na Secretaria da Pastoral nos dias de suas atividades. Temos ainda plantões aos sábados e aos domingos, com a presença de um dizimista-colaborador que recebe novas inscrições, fornece envelopes de contribuição e presta informações de ordem geral.

Cabe, à Coordenação da Pastoral do Dizimo, gerir os trabalhos de sua competência:

Convocar e presidir as reuniões, hoje bimensais, com a presença do diretor espiritual, quase sempre o Pároco. Nelas são apresentadas e discutidas as missões passadas e previsões futuras para melhor desempenho da Pastoral. É também de sua atribuição manter o quadro de colaboradores, seu permanente controle do trabalho e de suas presenças nos plantões.

Cabe à Secretaria da Pastoral:

Hoje, com três colaboradores, é feito semanalmente o trabalho de registro das contribuições recebidas na semana anterior em caderno específico e também na memória do computador, de preparo da correspondência dos aniversariantes do mês e de atendimento por telefone das solicitações do "tira dúvidas".

Uma visão de quem redimensionou, organizou e acompanhou, durante 15 anos, 1999 – 2014, a Pastoral em nossa Porciúncula

A Pastoral do Dízimo nasceu no final de 1998, quando, pelo Pároco da época, Frei Guido, recomendados pelo influente paroquiano Benito Ferolla, fomos convidados eu e a saudosa Rita a organizar e dar maior dimensão à Pastoral que, na época, fazia tão somente o recolhimento das contribuições de um pequeno grupo de fiéis, que não chegava a cinquenta. Tal trabalho era feito pelo dedicado Sr. Márcio, esposo da Clar'Inah, paroquiana dizimista dedicada às tarefas da Comunidade.

Iniciamos os estudos, projetamos os primeiros impressos e, em fevereiro de 1999, precedido de grande divulgação, começamos a receber as primeiras adesões com a colaboração de alguns paroquianos mais próximos de nós. Tudo muito simples realizado nas dependências da Secretaria da Paróquia. Mas os trabalhos foram se avultando. O novo pároco, Frei Marino, pela experiência trazida da Paróquia que dirigiu em Amparo - SP, deu-nos total apoio. A Pastoral do Dízimo teve o seu primeiro e grande passo de modernidade: ganhamos um computador, entrando na era da Informática. A princípio, pelo pouco traquejo que tínhamos, a sua utilização era limitada até que um amigo da família, Jorge Senna, se prontificou a fazer um programa dentro das necessidades dos trabalhos a serem desenvolvidos. Foi um programa abrangente que nos serve até os dias de hoje e, pela sua aprovação, já é utilizado por outras paróquias.

Durante o período que coordenamos a pastoral, as rotinas foram projetadas e rigorosamente seguidas. De tudo quanto foi registrado, foram feitos relatórios anuais completos com estatísticas e gráficos que são mantidos nos arquivos da pastoral. Com a primeira chegada de Frei Salésio, ganhamos um espaço com instalações da rede de informática, ramal telefônico e mobiliário necessário ao pleno exercício das atividades; foi o maior impulso e o maior apoio que recebemos da Paróquia. Ficamos na Coordenação até 2006, quando a Rita, acometida de grave doença, me fez pedir a substituição. Quem nos substituiu foi o casal André Almeida; pouco tempo depois, o casal Waldir e Lourdes e, finalmente, em 03 de março de 2010, assume a coordenação desta pastoral o casal Marly e Agildo Bernardes, com plena maestria. Apesar do meu afastamento da coordenação, voltei a atuar, colaborando com os novos coordenadores e com a sempre presença marcante do Pádua, fiel colaborador desde o ano de 2005.

Luiz Baptista Pereira

O que é?...

"Evangelizar"

É percorrer o mesmo caminho de Jesus. Quem o encontra torna-se discípulo/missionário.

Os leigos também participam da missão evangelizadora da Igreja, não só assumindo um compromisso na comunidade cristã, mas também com a consciência de que o mundo do trabalho, a família, a escola, o lazer, a comunicação precisam ser transformados pelo fermento do Evangelho.

Concentrar exclusivamente a missão no templo é clericalizar o leigo. A missão vai muito além... Se não existir uma presença cristã significativa na sociedade, será que haverá presença no culto?!

A tríplice dimensão missionária passa pelo sacramento do Batismo: a dimensão profética, com o Ministério da Palavra, a dimensão celebrativa, com o Ministério do Culto e a dimensão social e política da fé, com o Ministério da Política ou Caridade.

Ministério da Palavra – Anuncia a Palavra e denuncia o erro com a correção fraterna. É fazer a experiência do silêncio para ouvir a Deus, colocando a Palavra no centro. Também no testemunho de vida ocorre o Ministério da Palavra.

Ministério do Culto – Com a mesa da Palavra e a mesa Eucarística, o mesmo Jesus se dá na Palavra e na Eucaristia. O povo do Antigo Testamento presta culto a Deus no templo. O culto que Jesus prestou ao Pai foi a sua própria vida: "Meu alimento é fazer a vontade do Pai". O momento supremo é o momento da cruz: "Não se faça a minha vontade, mas a sua". O templo agora é o Senhor Jesus, o sacerdote que faz a mediação entre a Humanidade e Deus. A oferenda mais agradável a Deus é o seu filho Jesus. O culto cristão deve ser um culto existencial, com a própria vida. Para que a vida se torne um culto é preciso a celebração. A Liturgia é fonte e cume que alimentam a nossa fé.

Ministério da Política ou Caridade – Somos pessoas políticas. Escolhemos nossos representantes. Nossa participação na construção da sociedade está na busca do bem comum. Trata-se do Ministério Real, onde Deus é Rei. A política deve ser a grande caridade para a construção de uma sociedade fraterna. É o sentido da Palavra de Deus para a sociedade. É assumir a fé na participação da administração do mundo e da Igreja.

O serviço, o diálogo, o anúncio e o testemunho de comunhão são as exigências na evangelização. "Vede como se amam". Francisco nos deu o exemplo de diálogo, respeito e fraternidade, numa vida de penitência, como conversão contínua. E assim anuncia a Boa Nova do Evangelho do Senhor Jesus até os nossos dias.

Frei Tony Michels, OFM – no Retiro Anual da Fraternidade da OFS
Casa de Oração e Formação São José, dias 5, 6, e 7/09 de 2014
Colaborou: Rosa Maria Ferraz Ximenes, OFS

Venha conhecer o carisma franciscano! Esperamos você na Reunião Geral da nossa Fraternidade, no terceiro domingo do mês, após a missa das 8h. Paz e Bem!

O outro lado

Leia, pense... creia!

Tudo muda com a travessia. A postura do corpo, o ângulo do olhar, a leveza do tempo, a solidão da passagem.

Realidade do outro lado do rio. Como é a outra margem?

Pergunte à criança que virou adulto, à jovem que se tornou mãe, ao empregado recebendo seu primeiro salário, ao órfão de guerra, ao doente terminal...

O outro lado é o desconhecido, a emoção, a alegria, a raiva, o desespero, tudo enfim que o coração sente pela primeira vez.

A novidade assusta porque ela é trilha desconfortável para pés acostumados à rotina do caminho. Pode se tornar, porém, um deslumbramento para quem se deixa moldar em vaso novo pelas mãos do Oleiro Divino.

O importante é ter coragem na passagem, saber que Deus não nos abandona na travessia das águas revoltas deste mundo.

Confiança é segurar a sua mão em meio ao tsunami mortal e chegar a salvo às praias do paraíso.

Do outro lado da vida.

Lucia Romeu, MESC